

O vereador Roberto Tripoli (PV) conseguiu aprovar, como uma das ações prioritárias contidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), um Projeto Piloto para Cálculo das Pegadas Ecológica, Hídrica e de Carbono nas Ações Municipais, que deverá ser incluído na peça orçamentária para 2011. A LDO é anual e sempre aprovada no primeiro semestre pela Câmara Municipal, pois visa estabelecer parâmetros para que o Executivo elabore o orçamento municipal para o ano seguinte. O orçamento também deve ser sempre aprovado pelos vereadores, antes do fechamento do ano em curso.

É uma proposta inovadora, por isso ainda não existem valores fechados para o projeto piloto. Caberá ao Executivo discutir tecnicamente os caminhos para implantar esta ação fundamental para a cidade. Tripoli, militante ambientalista há 30 anos, frisa: “não podemos mais admitir que o Poder Público desconsidere, em qualquer de suas ações ou demandas, as questões ambientais. Esta preocupação já existe em São Paulo, mas de forma pontual, como algumas ações da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente. Mas o tema deve ser tratado de forma transversal, por todas as Secretarias, por todos os órgãos públicos”.

Inovar em propostas e leis é uma característica marcante na trajetória do vereador Tripoli. Vale lembrar a Lei da Cidade Limpa, de sua autoria. A proposta causou uma enorme polêmica, mas depois a população começou a redescobrir sua cidade, os monumentos, as paisagens, a identidade da maior capital do País, antes encoberta e deturpada pelo excesso de propaganda. O acerto foi tão grande que várias capitais adotaram e vem implantando a Lei da Cidade Limpa. O que o parlamentar espera é que o mesmo ocorra com o Projeto de Cálculo da Pegada Ecológica, e, portanto, Tripoli já iniciou gestões junto ao Executivo para garantir a execução desta proposta, a começar de dotações específicas que deverão constar da proposta orçamentária para 2011, visando atender esta demanda.

PEGADA ECOLÓGICA



Conforme dados do site www.carbondown.com.br, a Pegada Ecológica é uma ferramenta que mede a área de terra e água que uma população humana requer para produzir os recursos que consome e para absorver seus desperdícios, considerando a tecnologia existente, indicando onde estão os maiores impactos de seu modo de vida, promovendo uma mudança de atitude pessoal, através do consumo consciente e sustentável”.

“Atualmente a Pegada Ecológica é 20% maior do que a capacidade de regeneração do planeta. Ou seja, é necessário mais de um ano e de dois meses para a Terra regenerar o que é utilizado em um único ano. Esta diferença é mantida liquidando os recursos naturais do planeta. Esta é uma grande ameaça subestimada e que não é trabalhada adequadamente”.

Ainda conforme o mesmo site: “Medindo a Pegada Ecológica de uma população (um indivíduo, uma cidade, uma nação, ou toda a humanidade) é possível medir esse impacto, o que permite gerenciar os recursos ecológicos de maneira mais cuidadosa. A Pegada Ecológica permite as

“pessoas tomarem ações individuais e coletivas em favor de um mundo onde a humanidade possa viver em equilíbrio com os recursos disponíveis do planeta”.